



Território da Ação Local, Atores e Desafios do Desenvolvimento Sustentável

Disciplina Optativa; Créditos: 3; Carga horária: 45h

Professoras Edma Moreira e Ana Claudeise Silva do Nascimento

Período: 18.03 a 27.05.2025 (Terça-feira, às 8:30h)

Ementa: Os conceitos necessários à análise do território da ação local enquanto ação pública e à compreensão das dinâmicas desse território em um contexto da ambientalização. O compromisso individual e coletivo dos atores, o movimento social e sua mobilização, o sistema de poder local e o funcionamento das instituições locais; a questão do acordo entre os atores e a forma da governança própria a cada território. Processos que explicam as mudanças nesses territórios e as resistências produzidas por tais mudanças.

Objetivos: Refletir sobre a construção e o desenvolvimento dos territórios e das diversas territorialidades em contextos de mudanças sociais, políticas, culturais e ambientais. Nesses territórios, com suas territorialidades, são processados conflitos socioambientais violentos resultado da apropriação, controle, dominação dos bens da natureza e dos sujeitos concernidos;
Analisar os processos de resistências dos atores: suas características;
Identificar as mudanças e permanências das ações dos diferentes atores, das organizações e gestão dos/nos territórios.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogada; Leitura e discussão de textos; Seminários; Atividade de campo. Uso de recursos audiovisuais.

Avaliação: Participação em sala de aula; Trabalho escrito, relacionando ao tema de sua pesquisa, caso pertinente (em forma de artigo).

Data de entrega do trabalho final até o dia **30.06.2025, até às 23:00h**. Deverá ser enviado em Word, seguindo as normas da ABNT.

Programa de Curso

Unidade I: Conceitos necessários à análise do território da ação local: refletindo abordagens

HAESBAERT, Rogério. As Ciências Sociais redescobrem o território para falar de seu desaparecimento. In HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p.19 a 33.

_____. Dilema de conceitos: espaço-território e contenção territorial. In:



SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma abordagem territorial**. SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, E. S. **Territórios e Territorialidade** – Teorias, processos e conflitos, Expressão Popular, São Paulo. 2009. p. 95-120. Disponível em:

<http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINA%20S%20GRA%20DUACAO/PENSAMENTO%20GEOGR%20C1FICO%202017/2-LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf>. Acesso em 12.08.2023.

RODRIGUES, A. C. Perspectivas Teóricas dos Conflitos Socioambientais no Campo do Desenvolvimento. Revista Uniara, v.17, n.1, julho 2014. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/14>. Acesso em 10.12.2022.

Unidade II: Instituições e sistemas de poderes: disputas no/pelo território

MICHELOTTI, Fernando. Território Agromineral do Sudeste Paraense e Pacto Latifundiário. In: Rafael Gonçalves GUMIERO; Sergio Moreno; Redón e Danilo Araújo FERNANDES (organizadores). **Agendas de Pesquisas do PPGPAM: Desenvolvimento e Planejamento na Amazônia** [recurso eletrônico]. Brasília: Rosivan Diagramação & Artes Gráficas, 2021. p. 157-175.

LOPES, J. S. L. Sobre processo de “ambientalização” dos conflitos e sobre dilemas da participação. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 12, nº 25, jan/jun, 2006. p. 31-64. Disponível em: [scielo.br/j/ha/a/Cw4JM8d7rs5GzyxfkQVNYFj/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/ha/a/Cw4JM8d7rs5GzyxfkQVNYFj/?format=pdf&lang=pt).

MARTINS, R. D'A.; VAZ, J. C.; CALDAS, E. de L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. **Rev. Adm. Pública**, 44 (3). Jun 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/3qfvVSQW7LbqWsxZK3XRTxz/?lang=pt>. Acesso em: 19.12.2022.

Unidade III: Governança, mudanças e desafios da sustentabilidade.

DOMINGUES, G.; SAUER, S. A grande fronteira: Amazônia e a formação do sistema agroextrativista global. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e79713>. Acesso em: 1.09.2023

ZHOURI, A., Crise como criticidade e cronicidade: a recorrência dos desastres da mineração em Minas Gerais. Horiz. antropol., Porto Alegre, ano 29, n. 66, e660601, maio/ago. 2023. <https://doi.org/10.1590/1806-9983e660601>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DINÂMICAS
TERRITORIAIS E SOCIEDADE NA AMAZÔNIA



Cronograma do Curso

DATA	ATIVIDADES
18/03	Apresentação da disciplina e do plano (dinamica de desenvolvimento da disiplina) Distribuições dos textos e temas Unidade I HAESBAERT, Rogério. As Ciências Sociais redescobrem o território para falar de seu desaparecimento. In HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p.19 a 33.
25/03	HAESBAERT, Rogério. Dilema de conceitos: espaço-território e contenção territorial. In: SAQUET, Marcos Aurélio. Por uma abordagem territorial. SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, E. S. Territórios e Territorialidade – Teorias, processos e conflitos, Expressão Popular, São Paulo. 2009. p. 95-120. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20GRADUACAO/PENSAMENTO%20GEOGR%20FICO%202017/2- LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf. Acesso em 12.08.2023.
Abril	
01/04	Unidade I RODRIGUES, A. C. Perspectivas Teóricas dos Conflitos Socioambientais no Campo do Desenvolvimento. Revista Uniara, v.17, n.1, julho 2014. Disponível em: https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/14. Acesso em 10.12.2022.
05/04	Unidade I Atividade de campo na Vila Tauiry -produção de uma problematização do campo - identificar os atores e como se constitui o territorio - caderno de campo
08/04	Unidade II Aula destinada para estruturação e sistematização do campo
15/04	Unidade II Apresentação da sistematização do campo MICHELOTTI, Fernando. Território Agromineral do Sudeste Paraense e Pacto Latifundiário. In: Rafael Gonçalves GUMIERO; Sergio Moreno; Redón e Danilo Araújo FERNANDES (organizadores). Agendas de Pesquisas do PPGPAM: Desenvolvimento e Planejamento na Amazônia [recurso eletrônico]. Brasília: Rosivan Diagramação & Artes Gráficas, 2021. p. 157-175. Ação Pública e Ação Local



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DINÂMICAS
TERRITORIAIS E SOCIEDADE NA AMAZÔNIA



22/04	MARTINS, R. D'A.; VAZ, J. C.; CALDAS, E. de L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. Rev. Adm. Pública , 44 (3). Jun 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/3qfvVSQW7LbqWsxZK3XRTxz/?lang=pt . Acesso em: 25.08.2023.
29/04	LOPES, J. S. L. Sobre processo de “ambientalização” dos conflitos e sobre dilemas da participação. Horizontes Antropológicos , Porto Alegre, ano 12, nº 25, jan/jun, 2006. p. 31-64.
06/05	Unidade III DOMINGUES, G.; SAUER, S. A grande fronteira: Amazônia e a formação do sistema agroextrativista global. Disponível em: DOI: https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e79713 . Acesso em: 1.09.2023
13/05	Unidade III ZHOURI, A., Crise como criticidade e cronicidade: a recorrência dos desastres da mineração em Minas Gerais. Horiz. antropol., Porto Alegre, ano 29, n. 66, e660601, maio/ago. 2023. https://doi.org/10.1590/1806-9983e660601 Conversa de encerramento da disciplina
20/05	Preparação para o Seminário PROCAD (11-13 de junho)
27/05	Preparação para o Seminário PROCAD (11-13 de junho)



Indicações de Referências

ACSELRAD, H. Ambientalização das lutas sociais: o caso do movimento por justiça ambiental. **Estudos Avançados**, 24, (68), p. 103-119. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/hSdks4fkGYGb4fDVhmb6yxk/>. Acesso em 17.12.2022.

ALBALADEJO, C.; TULET, J-C. (Dir.). **Les fronts pionniers de l'Amazonie brésilienne** – La formation de nouveaux territoires, Paris: l'Harmattan, 1996.

ALLEGRETTI, M. H. **A Construção Social de Políticas Ambientais**: Chico Mendes e o Movimento dos Seringueiros. Tese de Doutorado apresentada ao Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. 2002.

ALMEIDA, A. W. B. **Antropologia dos Archivos da Amazônia**. Rio de Janeiro: Casa 8/ F.U.A. 2008. Disponível em: <http://novacartografiasocial.com.br/download/antropologia-dos-archivos-da-amazonia/>. Acesso em 19.12.2022.

AMOUKOU, I.; BOUBACAR, Y. Développement local et logiques territoriales à Aguié au Niger. **Revista Alternatives Sud**, nº 15/1, 2008, Louvain-la Neuve, Territoires, développement et mondialisation, p.69-88. Disponível em: <https://www.cetri.be/Developpement-local-et-logiques?lang=fr>. Acesso em 17.12.2022.

ARENDT, H. **O que Política?** Rio de Janeiro: Bertrand, 1998. Disponível em: http://arquivos.eadadm.ufsc.br/somente-leitura/EaDADM/UAB_2017_1/Modulo_1/Ciencia%20Politica/Material%20Complementar/O%20que%20%C3%A9%20pol%C3%ADtica%20Hannah%20Arendt.pdf. Acesso em 17.12.2022.

BECKER, B. A Amazônia e a política ambiental brasileira. **GEOgraphiu**. Ano. 6 - NQ 11, 2004. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13465>. Acesso em 17.12.2022.

BREDARIOL, T.vde O., d'Avignon, Alexandre L. de A.; Instituições e Governança Ambiental: O Caso do Licenciamento de Empreendimentos de Petróleo e Gás Offshore. **Ambiente & Sociedade** n São Paulo. Vol. 21, 2018 n Artigo Original n 2018;21:e00901

CASTRO, E. Território, Biodiversidade e Saberes de Populações Tradicionais. In: DIEGUES, A. C. **Etnoconservação**: Novos Rumos para a Proteção da Natureza nos Trópicos. Ed. São Paulo: HUCITEC; Nupaub: USP. 2000.

CASTRO, E.; HURTIIENNE, T.; SIMONIAN, L.; FENZL N. **Atoreis sociais, Trabalho e dinâmicas territoriais**. Belém: NAEA/UFPA. 2007.

GEERTZ, C. **O saber local**: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Editora Vozes. 1999.



GOHN, M. G. **Teorias dos Movimentos Sociais** – Paradigmas clássicos e contemporâneos. Ed. Loyola. S.P. 2002.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do fim dos Territórios a Mutlitteritorialidade. Rio de Janeiro : Bertrand. 2004.

HÉBETTE, J. **Cruzando Fronteira**: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém (PA): EDUFPA, 2004. 4 vols.

JACOBI, P. Meio Ambiente e Redes Sociais: dimensões intersetoriais e complexidade na articulação de práticas coletivas. **Revista de Administração Pública (RAP)**. Rio de Janeiro, 34 (6), Nov./Dez.2000. p. 131-158.

LEFF, E. **Racionalidade Ambiental**: A reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2006.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. Cortez Editora, São Paulo. 2002.

Lima, J. M. F.; Fontes, R. B.; Souki, Léa G.; Governança neoliberal em territórios minerários: o investimento social privado na RMBH. Cad. Metrop., São Paulo, v. 24, n. 54, pp. 625-645, maio/ago 2022 <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2022-5408>

LITTLE, P. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil**: Por uma antropologia da territorialidade. Brasília: UnB. 2002

LOPES, J. S. L. Sobre processo de “ ambientalização” dos conflitos e sobre dilemas da participação. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 12, n° 25, jan/jun, 2006. p. 31-64.

MARTINS, R. D'A.; VAZ, J. C.; CALDAS, E. de L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. **Rev. Adm. Pública**, 44 (3). Jun 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/3qfvVSQW7LbqWsxZK3XRTxz/?lang=pt>. Acesso em: 19.12.2022.

PEREIRA, E. A. Resistência Descolonial: estratégias e Táticas Territoriais. Observatório. Disponível em : <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal15/Geografiasocioeconomica/Ordenamientoterritorial/01.pdf>. Acesso em 13.12.2022.

PORTO-GONCALVES, C. W. **Amazônia, Amazônias**. São Paulo: Ed. Contexto. 2001.

Raffestin, Claude. A produção das estruturas territoriais e sua representação. In: SAQUET, Marcos Aurélio. Por uma abordagem territorial. SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, E. S. **Territórios e Territorialidade** – Teorias, processos e conflitos, Expressão Popular, São Paulo. 2009. p. 57-72. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20GRADUA>



[CAO/PENSAMENTO%20GEOGR%C1FICO%202017/2-LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf](#).

Acesso em 12.08.2023.

RODRIGUES, A. C. Perspectivas Teóricas dos Conflitos Socioambientais no Campo do Desenvolvimento. **Revista Uniara**, v.17, n.1, julho 2014. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/14>. Acesso em 10.12.2022.

SANTOS, M. **A Natureza do espaço** - Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo : EDUSP. 2002.

SAQUET, M. A. Por uma abordagem territorial. SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, E. S. **Territorios e Territorialidade** – Teorias, processos e conflitos, Expressão Popular, São Paulo. 2009. P. 73-94

SOUZA, M. L. “Território” da divergência (e da confusão): em torno das imprecisas fronteiras de um conceito fundamental. In: SAQUET, Marcos Aurélio. Por uma abordagem territorial. SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. **Territorios e Territorialidade** – Teorias, processos e conflitos, Expressão Popular, São Paulo. 2009. p. 57-72. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20GRADUA CAO/PENSAMENTO%20GEOGR%C1FICO%202017/2-LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf>. Acesso em 12.08.2023.

TEISSERENC, P. “Reconhecimento de Saberes Locais em Contexto de “Ambientalização”. **Novos Cadernos Naea**, Vol. 13, n. 2/2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/473>. Acesso em 19.12.2022.

ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K. (Org.). **Desenvolvimento e conflitos ambientais**, Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Zhour, A., Crise como criticidade e cronicidade: a recorrência dos desastres da mineração em Minas Gerais. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, ano 29, n. 66, e660601, maio/ago. 2023. <https://doi.org/10.1590/1806-9983e660601>